

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2003

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **quatro** grupos de itens.

O **GRUPO I** é constituído por **20 itens de escolha múltipla**, cada um com 4 opções de resposta.

O **GRUPO II** é composto por **dois conjuntos de itens** (1 e 2), sendo **ambos de resposta obrigatória**.

O **GRUPO III** é composto por **dois conjuntos de itens** (1 e 2). O primeiro conjunto refere-se ao subtema «O papel das tecnologias no desenvolvimento das sociedades»; o segundo conjunto refere-se ao subtema «A defesa do ambiente e a utilização dos recursos». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos**.

O **GRUPO IV** é composto por **quatro conjuntos de itens** (1, 2, 3 e 4). Cada um destes conjuntos refere-se a um dos cenários de futuro do tema III do programa, a saber: «No campo demográfico», «No campo económico», «No ordenamento do território» e «Nos modos de comportamento e nos estilos de vida». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos**.

I

Seleccione a única alínea que, em cada item, completa de forma correcta a afirmação inicial.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alínea pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. Os obstáculos à mudança social são factores...
 - A. ... facilitadores de qualquer mudança social.
 - B. ... promotores de mudanças sociais.
 - C. ... estabilizadores das mudanças sociais.
 - D. ... de resistência às mudanças sociais.

2. A ordenação dos países pelo IDH pode ser diferente da ordenação dos mesmos países pelo PIB *per capita*, porque o IDH é um indicador...
 - A. ... que ignora o PIB *per capita* dos países considerados.
 - B. ... composto, e o PIB *per capita* é um indicador simples.
 - C. ... que contempla menos dimensões do desenvolvimento do que o PIB *per capita*.
 - D. ... de crescimento económico, e o PIB *per capita* não.

3. É uma designação reveladora das relações internacionais no imediato pós-Segunda Guerra Mundial a de...
 - A. ... «mundo multipolar».
 - B. ... «política de blocos».
 - C. ... «terciarização».
 - D. ... «aldeia global».

4. O período da guerra fria coincidiu com o período de afirmação internacional do Terceiro Mundo, porque...
- A. ... a maioria dos países do Terceiro Mundo só se tornou independente após a Segunda Guerra Mundial.
 - B. ... a guerra fria deixou os países do Terceiro Mundo fora da partilha geopolítica do Mundo feita pelas superpotências.
 - C. ... os países do Terceiro Mundo forçaram os países desenvolvidos a criar a ONU.
 - D. ... a Segunda Guerra Mundial devastou a generalidade dos países do Terceiro Mundo.
5. Entre os objectivos para a criação das Comunidades Europeias está o de...
- A. ... coordenar a planificação imperativa das economias ocidentais.
 - B. ... aumentar o proteccionismo comercial entre os estados-membros.
 - C. ... promover a integração económica entre Estados da Europa Ocidental.
 - D. ... aumentar as trocas comerciais com a Europa de Leste.
6. O Plano Marshall foi um plano para o desenvolvimento...
- A. ... dos Estados Unidos da América.
 - B. ... do Bloco de Leste.
 - C. ... do Japão.
 - D. ... da Europa Ocidental.
7. A integração económica da Europa Ocidental fez surgir, em primeiro lugar,...
- A. ... o COMECON.
 - B. ... a CEE.
 - C. ... a EFTA.
 - D. ... a CECA.
8. A Europa Ocidental e o Japão podem, hoje, ser considerados como dois centros de poder e de decisão, porque...
- A. ... sofreram elevadas perdas, ao nível da população, em consequência do seu envolvimento na Segunda Guerra Mundial.
 - B. ... souberam gerir os apoios externos e solidificar a sua estrutura interna, a partir da década de 50 do século XX.
 - C. ... viram o seu aparelho produtivo destruído, em consequência do seu envolvimento na Segunda Guerra Mundial.
 - D. ... aplicaram os mesmos modelos de economia planificada, a partir da década de 50 do século XX.

9. O número crescente de países do Terceiro Mundo membros da ONU fez com que o funcionamento desta organização não fosse afectado pelo clima de guerra fria, vivido nas relações internacionais. Esta afirmação é...
- A. ... verdadeira, porque os países do Terceiro Mundo conseguiram dominar o Conselho de Segurança.
 - B. ... falsa, porque no Conselho de Segurança as superpotências sempre tiveram direito de veto.
 - C. ... falsa, porque no Conselho de Segurança nunca tiveram assento países do Terceiro Mundo.
 - D. ... verdadeira, porque os países do Terceiro Mundo declararam-se não-alinhados face às superpotências.
10. Na maioria dos países do Terceiro Mundo, verifica-se a existência de...
- A. ... um défice comercial persistente.
 - B. ... um crescimento económico sustentado.
 - C. ... um crescimento demográfico controlado.
 - D. ... uma política sistemática de protecção do ambiente.
11. De entre as razões para o atraso económico da generalidade dos países do Terceiro Mundo, salienta-se a...
- A. ... baixa densidade populacional.
 - B. ... manutenção dos termos de troca.
 - C. ... falta de matérias-primas para a indústria.
 - D. ... dependência da exportação de matérias-primas.
12. No contexto das relações económicas entre os países da UE e muitos dos países menos desenvolvidos (PMD), o sistema de preferências generalizado consiste na...
- A. ... existência de vantagens aduaneiras para os PMD.
 - B. ... privatização de empresas públicas nos PMD.
 - C. ... deterioração dos termos de troca dos PMD.
 - D. ... nacionalização de empresas privadas nos PMD.
13. As mudanças em curso nos países da Europa de Leste, desde o final da década de 80 do século XX,...
- A. ... têm aproximado as suas sociedades dos modelos político e económico ocidentais.
 - B. ... têm aumentado a estabilidade política interna dos diferentes países em causa.
 - C. ... têm impedido a afirmação dos EUA como única superpotência mundial.
 - D. ... têm-se traduzido num generalizado aumento de bem-estar das populações.

14. Com o fim da guerra fria, de entre as organizações político-militares surgidas no seu contexto, desapareceu...
- A. ... a UEO.
 - B. ... a NATO.
 - C. ... o COMECON.
 - D. ... a Organização do Pacto de Varsóvia.
15. Na figura 1 estão assinalados a cor os países que integram a...
- A. ... NATO e a UE.
 - B. ... NATO e a OCDE.
 - C. ... UEO e o Mercosul.
 - D. ... NAFTA e a UE.

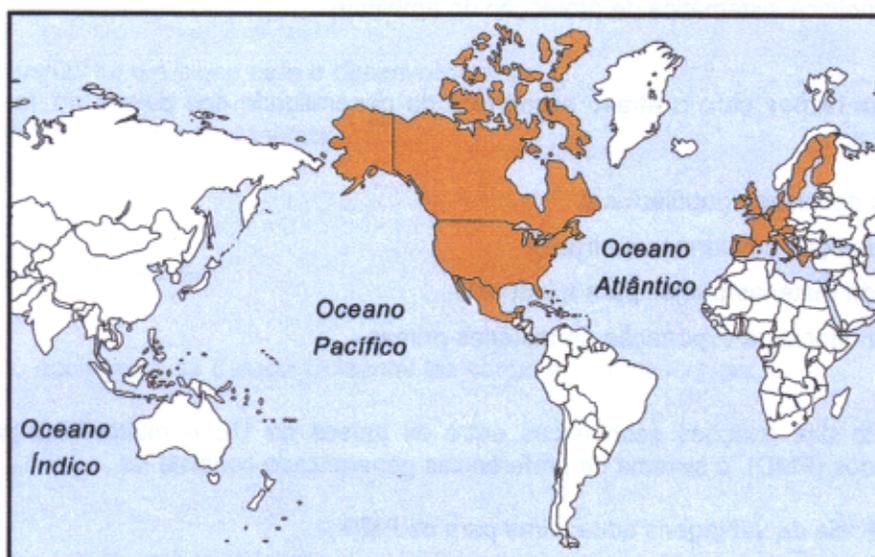


Figura 1

16. A crise asiática dos anos 90 do século XX evidenciou a...
- A. ... competição económica entre os países da Tríade.
 - B. ... insuficiência da ajuda financeira ao Terceiro Mundo.
 - C. ... crescente interdependência económica e financeira mundial.
 - D. ... dependência comercial dos PMD face aos países desenvolvidos.

17. No fim do século XX, aumentou a integração económica informal em regiões como...
- A. ... o continente africano, por influência da Europa.
 - B. ... a Europa Oriental, por influência da ex-URSS.
 - C. ... o Sudeste Asiático, por influência do Japão.
 - D. ... a Europa Ocidental, por influência dos EUA.
18. As ONG são organizações que, geralmente,...
- A. ... actuam em colaboração com as populações locais.
 - B. ... recorrem a tecnologias sofisticadas.
 - C. ... implementam projectos muito ambiciosos.
 - D. ... desvalorizam as culturas autóctones.
19. A continuação da emigração dos países do Sul para os países do Norte constitui motivo de preocupação dos governantes destes últimos, porque pode contribuir para...
- A. ... destruir a identidade cultural dos países de origem dos migrantes.
 - B. ... agravar a débil situação económica dos países menos desenvolvidos.
 - C. ... agravar os sentimentos xenófobos já existentes em algumas regiões mais desenvolvidas.
 - D. ... facilitar o desenvolvimento dos países menos desenvolvidos.
20. O desenvolvimento das grandes empresas transnacionais tem contribuído para a globalização do mundo actual, nomeadamente, porque tem...
- A. ... incentivado o regresso ao proteccionismo comercial.
 - B. ... favorecido a uniformização de padrões de consumo massificados.
 - C. ... fixado os processos produtivos nos países de onde são originárias essas empresas.
 - D. ... provocado a diminuição do investimento directo no estrangeiro.

II

Neste grupo, deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1 e 2).

1. Leia o texto que se segue.

Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável fazem parte do mesmo projecto global de garantir a universalidade de realização dos direitos da vida. E a universalidade de realização dos direitos da vida exige o respeito por todos os Direitos Humanos, sejam eles civis, políticos, económicos, sociais ou culturais, bem como a negação de qualquer tipo de discriminação, seja ela étnica, racial, religiosa ou sexual.

PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 1994, 1994 (adaptado)

1.1. **Explícite** o conceito de Direitos Humanos.

1.2. **Explique** o sentido da afirmação sublinhada no texto.

2. Leia o texto que se segue e observe a figura 2.

A Coreia do Sul e Taiwan adoptaram o modelo do Japão para um rápido desenvolvimento, enquanto Hong Kong e Singapura, onde a agricultura é virtualmente inexistente, tiraram também partido do facto de serem portos naturais e entrepostos de comércio.

Aqueles NPI do SE Asiático, inspirados pelo Japão, seguiram de perto a mesma via de desenvolvimento. Começaram com uma importante fase de substituição das importações, durante a qual o mercado interno foi protegido e as indústrias intensivas em trabalho estimuladas. Mas a promoção das exportações surgiu logo depois, como uma extensão natural da substituição das importações.

Durante os anos 60, concentraram os seus esforços em indústrias ligeiras, intensivas em trabalho, onde tinham uma clara vantagem competitiva. Nos anos 70, promoveram indústrias intensivas em capital e, nos anos 80 e 90, mudaram gradualmente para indústrias intensivas em saber e de alta tecnologia.

Maria Manuela Nêveda da Costa, «Regional Economic Integration in Pacific Asia: Market Forces, Trends and Prospects», *GeolNova – Revista do Departamento de Geografia e Planeamento Regional*, n.º 3 – 2001 (adaptado)

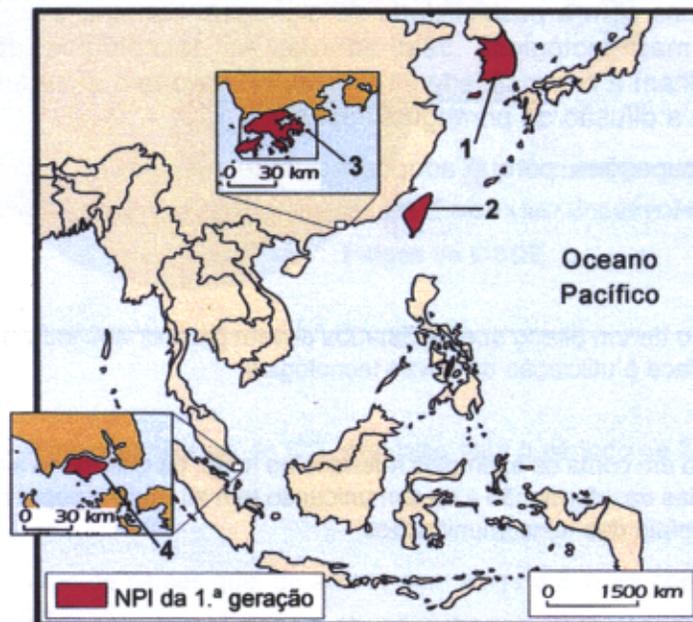


Figura 2 – Este e Sudeste da Ásia

- 2.1. **Faça corresponder** cada um dos NPI do SE Asiático, referidos no texto, ao número que o identifica na figura 2.
- 2.2. **Distinga** o modelo de desenvolvimento dominante nos NPI do SE Asiático do modelo de desenvolvimento dominante nos NPI da América Latina, até aos anos 90 do século XX.
- 2.3. **Explique** o efeito que o desenvolvimento das indústrias de alta tecnologia, ocorrido nos quatro NPI referidos no texto, durante os anos 80 e 90 do século XX, teve na industrialização de outros países do Sudeste Asiático.

V.S.F.F.

128/V1/9

III

Neste grupo, **responda apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

Todos os avanços tecnológicos trazem benefícios e riscos potenciais, alguns dos quais não são fáceis de prever. Assim, tal como em momentos anteriores de mudança, as transformações tecnológicas actuais aumentam as preocupações com os seus possíveis impactos ecológicos, socioeconómicos e na saúde.

Por exemplo, as plantas geneticamente modificadas são suspeitas de terem introduzido novas fontes de alergias, de terem criado ervas daninhas resistentes e de ameaçarem algumas espécies animais. A investigação biotecnológica de ponta aumentou as preocupações éticas com a possibilidade de clonagem humana e com a facilidade de produção de armas biológicas destruidoras. As tecnologias de informação e comunicação facilitam a criminalidade internacional, suportam as redes de comércio de droga e permitem a difusão da pornografia infantil.

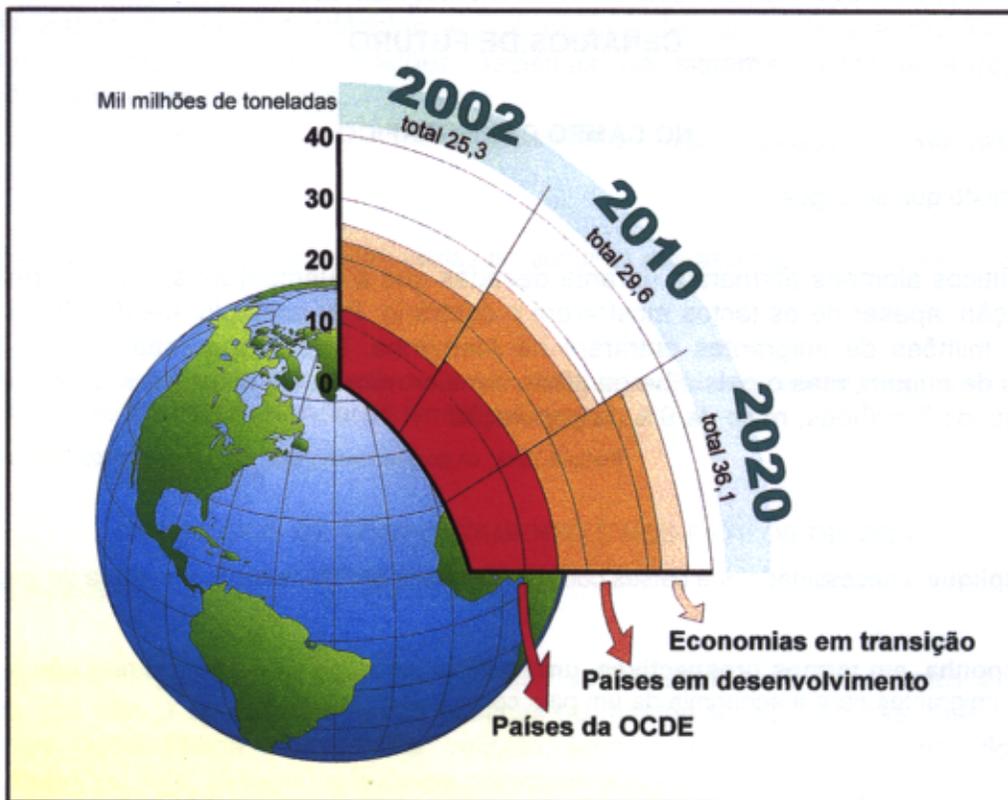
Perante tais preocupações, porquê adoptar novas tecnologias?

PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano 2001*, 2001 (adaptado)

- 1.1. **Dê um exemplo** de um direito que os Estados devem garantir aos indivíduos, tendo em vista a sua protecção face à utilização de novas tecnologias.
- 1.2. **Explique**, tendo em conta os exemplos referidos no texto, de que modo a difusão crescente das novas tecnologias da informação e da comunicação tem alterado o papel regulador dos poderes públicos no domínio das telecomunicações.
- 1.3. **Justifique** a necessidade de adopção de novas tecnologias pelos países em vias de desenvolvimento, apesar dos riscos que a mudança tecnológica sempre pode comportar.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Observe a figura 3, que representa as emissões globais de CO₂ previstas para o período de 2002 a 2020.



The World in 2002, 2001

Figura 3 – Emissões globais de CO₂ previstas para o período de 2002 a 2020

- 2.1. **Identifique** o grupo de países que, de acordo com a figura 3, mais contribuirá para a emissão de CO₂, em 2020.
- 2.2. **Explique** a relação entre o modelo de desenvolvimento dominante e o previsível aumento das emissões de CO₂ observável na figura 3.
- 2.3. **Explique** de que modo é possível conciliar a melhoria da qualidade de vida das gerações actuais com a preservação do ambiente.

V.S.F.F.

128/V/1/11

IV

Neste grupo, deve responder **apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Leia o texto que se segue.

Os políticos alemães afirmaram durante décadas que a Alemanha não era um país de imigração, apesar de os factos mostrarem o contrário. Por exemplo, desde 1995 cerca de 30 milhões de imigrantes entraram na Alemanha. Muitos regressaram aos seus países de origem, mas o país alberga ainda o maior número de estrangeiros na Europa: um total de 7 milhões, mais de 9% da população.

Barbara Beck, «A qualified welcome», *The World in 2002*, 2001 (adaptado)

1.1. **Explique** a necessidade que países como a Alemanha têm de recorrer à entrada de imigrantes.

1.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência de uma possível restrição à entrada de imigrantes para a economia de um país como a Alemanha.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. Leia o texto que se segue.

Os custos de transporte e de comunicação diminuíram significativamente nas últimas décadas – um fenómeno que abrangeu tanto os custos tradicionais de transporte marítimo e aéreo, como os custos das telecomunicações e da utilização dos satélites. Esta redução dos custos acelerou a «morte da distância», facilitou a criação e a supervisão de redes internacionais de produção, alargou as zonas comerciais e permitiu que as empresas explorem os diferenciais internacionais de custos, através da fragmentação e da deslocalização da produção.

Horst Siebert *et al.*, «A caminho da concorrência global: catalisadores e condicionantes»,
in OCDE, *O Futuro da Economia Global*, 2001 (adaptado)

2.1. **Explique** o significado da expressão «fragmentação e (...) deslocalização da produção».

2.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da redução dos custos de transporte e de comunicação para o comércio internacional.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Leia o texto que se segue.

No espaço geográfico do continente europeu existem assimetrias regionais que são, em grande parte, resultado das diferentes densidades e continuidades dos tecidos urbano, demográfico e produtivo e das desigualdades no traçado, na conexão e no alcance das redes viárias. As novas tendências e critérios que definem hoje a evolução destes elementos geraram transformações decisivas no sistema territorial europeu e introduziram novos contrastes.

F. López Palomeque (coord.), *Geografia de Europa*, 2000 (adaptado)

3.1. Explique o contributo das redes viárias no aumento das assimetrias regionais no continente europeu.

3.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da existência de assimetrias regionais na coesão económica e social do território europeu.

NOS MODOS DE COMPORTAMENTO E NOS ESTILOS DE VIDA

4. Leia o texto que se segue.

No mundo pós-guerra fria, as diferenças que se tornaram mais importantes entre os povos não são já as ideológicas, as políticas ou mesmo as económicas, mas sim, as culturais (ascendência étnica/rácica, religião, língua, história, valores, instituições e costumes); ou seja, assumiu relevância crescente a identificação com grupos culturais – tribos, grupos étnicos, comunidades religiosas, nações e, a um nível mais amplo, civilizações. Os agrupamentos mais importantes de Estados já não são os da guerra fria, mas os das maiores civilizações mundiais. A rivalidade das superpotências parece ter sido substituída pelo choque das civilizações.

Sendo assim, a segurança do mundo exige a aceitação, de facto, de um mundo multicultural, onde é necessário valorizar aquilo que é comum à maior parte das civilizações, em vez de promover e pretender impor características supostamente universais de uma delas.

Samuel Huntington, *O Choque das Civilizações e a Mudança na Ordem Mundial*, 1999 (adaptado)

4.1. Explique de que modo a globalização actual pode gerar situações de instabilidade social provocadas por choques culturais.

4.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da crescente difusão de valores, de comportamentos e de estilos de vida da «civilização ocidental» para a paz no mundo.

FIM

V.S.F.F.

128/V/1/13

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3) 60 pontos

60 pontos (*)

II

1.
1.1. 10 pontos
1.2. 15 pontos

2.
2.1. 10 pontos
2.2. 15 pontos
2.3. 15 pontos

65 pontos (*)

III

1.
1.1. 10 pontos
1.2. 15 pontos
1.3. 20 pontos

ou

2.
2.1. 10 pontos
2.2. 15 pontos
2.3. 20 pontos

45 pontos ()**

IV

1.
1.1. 15 pontos
1.2. 15 pontos

ou

2.
2.1. 15 pontos
2.2. 15 pontos

ou

3.
3.1. 15 pontos
3.2. 15 pontos

ou

4.
4.1. 15 pontos
4.2. 15 pontos

30 pontos (*)**

TOTAL 200 pontos

(*) Nos GRUPOS I e II, deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO III, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO IV, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).